Aeroportos Hoje : A Arte do improviso em infra-estruturas de IT críticas é inaceitável!

Publicado em 2025-09-20 11:56:14





A Arte de Deixar Tudo ao Deus Dará

Por Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos · Setembro 2025

Vivemos numa era em que os aeroportos estão mais vulneráveis do que as malas que por lá passam. Hoje, mais uma vez, vários aeroportos europeus foram alvos de um ataque informático que deixou sistemas críticos de check-in e despacho de bagagens inoperacionais. Resultado? O caos. A pergunta? Sempre a mesma: Como é possível que estruturas tão vitais estejam tão expostas?

A resposta é dolorosamente simples: incompetência, superficialidade e uma cultura organizacional que ignora a segurança até que seja tarde demais.

★ A Falácia da \"Defesa\" Digital

Nos bastidores, em vez de defesas em profundidade, encontramos:

- Firewalls mal configuradas;
- Softwares desatualizados e vulneráveis;
- Dependência de fornecedores externos sem qualquer auditoria de segurança;
- Falta total de segmentação de redes.

Basta um vetor de entrada para que tudo colapse. E o mais impressionante? Ninguém parece surpreendido.



📡 O Avanço da Incompetência

Estes ataques não acontecem por falta de tecnologia. Acontecem porque:

- A segurança é vista como um custo, não como uma estratégia;
- Os orçamentos são canalizados para marketing, não para proteção;
- A gestão confia em powerpoints e jargões, não em código robusto e pentesting;

 A recuperação de desastres é um PDF esquecido numa gaveta.

Enquanto isso, hackers (amadores ou organizados) testam as defesas em tempo real. E encontram portas escancaradas.

X A Ilusão do Progresso

Estamos em 2025. Falamos de carros autónomos, IA generativa e fusão nuclear. Mas quando um sistema de bagagens vai abaixo, a solução é regressar ao papel e caneta. A isto chama-se **fracasso** institucional.

Num sistema verdadeiramente resiliente:

- Há redundância operacional;
- Há formação contínua;
- Há simulações regulares de ciberataques;
- Há responsabilização quando tudo falha.

Mas em vez disso, temos contratos de milhões com empresas que não fazem o básico.

Conclusão: A Arte de Deixar Tudo ao Deus Dará

A vulnerabilidade dos aeroportos hoje não é apenas uma questão tecnológica. É um retrato cruel da forma como organizamos o poder, distribuímos responsabilidades e tratamos a segurança nacional.

"E enquanto isso, continuamos a viajar com bilhetes digitais... sem saber que, por trás do ecrã, está um sistema operado por quem nem sabe o que é uma vulnerabilidade de dia zero."

☆ A verdade crua?

- > Não é falta de tecnologia. É falta de visão, planeamento e cultura de segurança.
- 🔓 O Ouro, o Bandido e a Normite Aguda
 - > "Certificados e normas de segurança, best practices e outras tontices só ajudam os bandidos a minar o ouro."

A Resposta e Soluções

> Segurança adaptativa: a arte de não dormir à sombra do protocolo

"Querer normalizar em matéria de segurança é dar o ouro ao bandido."

Segurança forte não é previsível. É adaptativa. Mutável. Inteligente. Quase paranoica. Todos os dias, algo muda: Uma nova vulnerabilidade. Um novo exploit. Uma nova ameaça interna. Um parceiro de TI distraído. Um colaborador inocente que clica onde não devia. Só sobrevive quem incorpora o imprevisível como rotina. Ou como dizia o antigo CEO da Intel Andy Groove, há decadas atrás:

"Só os paranóicos sobrevivem"

Se desejar aprofundar estas matérias, colaborar em futuras investigações ou obter apoio técnico especializado em segurança informática, **pode contactar-nos diretamente através de:**

- francis.goncalves@gmail.com
- www.fragmentoscaos.eu
- +351 962 302 583

Fragmentos do Caos: Blogue • Ebooks • Carrossel

Esta página foi visitada ... vezes.

Contactos